

254

MAPEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DA SAÚDE- NÍVEL DE GRADUAÇÃO. *Maura Simeão Camboim, Décio Ignácio Angnes, Rosemari Dorigon Reinhardt, Adriana Boeira, Alexandre Gamba Menezes, Clarete Teresinha Nespolo de David, Ilaine Maria Schmitz, Kelinês Cabral Gomes, Sandra Barradas Borba, Waleska Antunes da Porciuncula Pereira, Talleya Samara Battisti, Maria Ysabel Barros Bellini (orient.)* (ESP).

A importância desta pesquisa e sua atualidade se confirma quando em recente publicação do Ministério da Saúde e da Fundação Osvaldo Cruz é afirmado que "os esforços de mudança de paradigmas e inovações nas práticas deparam-se sistematicamente com déficits de adequação, de competência e de motivação dos profissionais de saúde" (CARVALHO, 2006). No enfrentamento desta realidade, a Escola de Saúde Pública (ESP/RS), através da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (ROREHS) coordena e executa essa pesquisa que propõe identificar variáveis que compõem a formação de RH em saúde no RS, considerando a expansão ocorrida nos cursos de graduação no setor saúde nos últimos anos. O objetivo deste estudo é mapear das instituições formadoras em RH na saúde em nível de graduação; identificar as formas de estruturação e funcionamento de cada curso, suas concepções e normatizações a fim de fomentar a construção de redes colaborativas. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, que possibilita descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987). A pesquisa está dividida em dois momentos: o primeiro consiste na aplicação de um questionário destinado aos coordenadores dos cursos e o segundo momento é caracterizado pela coleta de documentação das instituições de ensino, tais como: Proposta Político Pedagógica e ementários das disciplinas voltadas à saúde. A coleta de dados foi realizada no período de março a abril de 2006, através de contato telefônico, e-mail, fax em algumas localidades do interior e pessoalmente na região metropolitana. Atualmente temos aproximadamente 70% dos instrumentos respondidos, mas ainda não foram analisados. Os resultados serão divulgados pela ESP-RS em Novembro de 2006, por intermédio de um seminário com todas as instituições participantes da pesquisa, além de produção de artigo, assim como, será disponibilizado no site da Escola de Saúde Pública www.esp.rs.gov.br/observatoriorh.